

## ::A natureza da dor – Classificação quanto aos tipos de dor

por Diego Carlos Marquete

Baseando-se nos mecanismos que desencadeiam a dor, ela pode ser classificada quanto a sua origem ou natureza neurofisiológica em dor nociceptiva, neuropática e psicogênica.

A dor nociceptiva é provocada por estímulo ou sensibilização persistente dos nociceptores ou aferências, sendo dividida em dor nociceptiva somática e visceral.

A dor nociceptiva somática é a dor em tecidos cutâneos e profundos. É a dor sentida quando o sujeito torce o pé, queima o dedo ou fratura um osso. Muito ligada ao sistema musculoesquelético. Ela pode ser uma dor localizada, tendo se manifestado no local em que é sentida ou referida.

A dor referida se manifesta distante do local de onde ocorre o estímulo e ela pode ser explicada pela teoria da organização metamérica dos organismos dos mamíferos, onde cada segmento transversal do corpo, chamado metâmero, compreende uma porção de pele (dermatomo), osso (esclerótomo), músculo (miotomo) e vísceras (viscerótomo). Estes segmentos recebem inervação oriunda de um mesmo segmento espinhal. Exemplificando a teoria pode-se citar diversas dores de origem visceral como o infarto do miocárdio que é referido no braço e na mão.

A dor nociceptiva visceral é uma dor sentida quando o conjunto afetado são as vísceras torácicas, abdominais e pélvicas. É uma dor profunda, difusa mal localizada, e pode muitas vezes ser sentida em outras partes do corpo como acontece em um câncer no pâncreas que comumente pode ser interpretado inicialmente como uma simples dor nas costas, ou até mesmo em outros problemas viscerais como a compressão da artéria mesentérica dos intestinos que irá refletir dor nas costas.

A dor neuropática decorre de doença ou ferimento do tecido nervoso. É uma lesão ocorrida nas vias sensitivas do sistema nervoso central e sistema nervoso periférico, que podem ocorrer por irritação das fibras C. É normalmente uma dor que irradia, causa sensação de queimação, agulhadas, peso, ferroadas e sendo descrita também como cortante e tipo choque, podendo ser acompanhada de formigamento ou adormecimento. A dor irradiada é manifestada ao longo de um trajeto nervoso, como a dor sentida numa cialgia. Outros exemplos de dor irradiada são, a dor presente na síndrome do túnel do carpo e na nevralgia do trigêmeo, herpes zoster e dor pós acidente vascular cerebral.

A dor pode ainda receber a classificação de mista, que é a dor que apresenta componentes nociceptivos somáticos e neuropáticos, sendo esta a mais comum de todas. Existe ainda a dor psicogênica, que não possui uma causa orgânica aparente e é de natureza rara, sendo associada a fatores emocionais e a dor projetada, que tem como exemplo a dor fantasma, onde paciente sente dor em uma parte do corpo que foi amputada.

**RECAPITULANDO:**

A dor pode ser entendida como somática, visceral e psicogênica. Ela ainda pode ser caracterizada como localizada, referida, refletida e irradiada.

A Dor Nociceptiva tem origem no dano aos nociceptores, neurotransmissores da dor. Podendo ser somática ou visceral. Somática, dor em músculos, tendões e ossos. Visceral é a dor em órgãos.

A Dor Neuropática é a dor em um tecido nervoso.

Dor localizada: se manifesta no próprio local onde está o estímulo.

Dor irradiada: se manifesta ao longo de um trajeto nervoso de onde está ocorrendo o estímulo.

Dor referida: se manifesta distante do local onde está ocorrendo o estímulo, dentro de uma região correspondente ao mesmo metâmero.

Dor projetada: como exemplo podemos citar a dor em um membro já amputado.